



Handwritten signatures and initials in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

ACTA° Nº 18/96 9ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 1996 21 de Novembro de 1996

Os trabalhos foram declarados abertos às 21.30 horas.

Mesa: Mário Ventura Henriques.

Miguel Paulo Nunes de Mendes Gabriel.

Joaquim Marques.

Membros presentes: Todos, com excepção dos Senhores Aníbal Ramos, António Filipe, Marques Pedrosa, Carlos Reis e a Senhora D^a. Isabel Ferreira, conforme consta da relação anexa.

Estiveram presentes, por parte da Câmara Municipal o Senhor Presidente Orlando de Almeida, o Senhores Vereadores Andrade Neves, Quadrado Rego, Granja da Fonseca e Rodrigues Branco.

I - ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Único : Apreciação da Petição dos Vendedores Ambulantes.

O Senhor Presidente da Assembleia colocou a Ordem de Trabalhos à discussão, e não havendo intervenções, foi a mesma colocada à votação sendo aprovada por unanimidade dos 29 Membros presentes (Documento anexo à presente Acta).

II - TOMADA DE POSSE

O Senhor Presidente da Assembleia informou que se encontrava na Mesa um pedido de renúncia ao Mandato do Senhor Justino Luis Rodrigues da Silva (Documento anexo à presente Acta).

De seguida, foi dada posse ao Senhor Américo Fernando Diniz de Castro, suplente da mesma lista, e ao Senhor João Damásio Caldeira, em substituição do Senhor Jorge Manuel Abreu de Lemos que estava a ser substituído pelo Senhor Américo Fernando Dinis de Castro (Documento anexo à presente Acta).

III - APROVAÇÃO DE ACTAS

Foram colocadas à consideração da Assembleia as Actas números 11, 12 e 13/96.

De seguida, foram colocadas à discussão e não havendo inscrições foi, a Acta nº 11/96 colocada à votação, sendo aprovada por maioria com 26 votos a favor e 1 abstenção.

Seguidamente, foi colocada à votação a Acta nº 12/96, sendo aprovada por maioria com 29 votos a favor e 1 abstenção.

Por fim, foi colocada à votação a Acta nº 13/96, sendo aprovada por maioria com 26 votos a favor e 4 abstenções.

IV - CORRESPONDÊNCIA

Foi lido o resumo constante da folha que se anexa com esse título.

V - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O Senhor Presidente da Assembleia abriu este período, tendo-se inscrito os Senhores José Manuel Rodrigues e Rui Manuel Camelo para falarem sobre o problema das roulotes, e também para referirem que lhes havia sido entregue um projecto para a colocação das mesmas. Acrescentaram ainda, que haviam investido muito dinheiro, pelo que solicitaram a resolução do seu problema.

Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia deu este período por encerrado.

VI - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS

O Senhor Presidente da Assembleia informou que se encontrava na Mesa um Voto de Pesar pela morte de Alexandre Cabral, apresentado por si, e ainda, um segundo Voto de Pesar pela morte do Professor Manuel Gonçalves, apresentada pela bancada do PS.

De seguida, leu o primeiro Voto de Pesar, e após esta leitura colocou-o à admissão, sendo admitido por unanimidade dos 32 Membros presentes.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

Seguidamente, procedeu à leitura do segundo Voto de Pesar e colocou-o à admissão, sendo igualmente admitido por unanimidade dos 32 Membros presentes.

De seguida colocou os dois Votos de Pesar à discussão, e não havendo inscrições para a mesma, colocou o primeiro à votação, sendo aprovado por unanimidade dos 32 Membros presentes (Documento anexo à presente Acta).

Seguidamente, colocou à votação o segundo Voto de Pesar, tendo sido aprovado por unanimidade dos 33 Membros presentes (Documento anexo à presente Acta).

Após esta votação, increveram-se para intervir os Senhores Manuel Jerónimo, João Caldeira, Alves Nunes e José Teodoro.

O Senhor Manuel Jerónimo, na sua intervenção, falou sobre o Bar Municipal, dizendo que este deveria estar aberto pois muitos dos Membros da Assembleia vêm directamente dos seus empregos para a Sessão, não tendo por isso oportunidade de se alimentarem.

O Senhor João Caldeira, na sua intervenção, falou sobre o património do Concelho, dizendo que o palácio da Rua Elias Garcia, junto aos Bombeiros Voluntários, encontra-se num estado de degradação muito elevado, servindo de abrigo a marginais. Referiu também, que este edifício está a ser utilizado como acesso para assaltos nos prédios da Avenida Miguel Bombarda, tendo-se registado sete assaltos desde Junho até agora e todos efectuados a partir daquele edifício. Por fim, salientou a urgência e importância da resolução do problema, face à insegurança instalada nos moradores da área.

O Senhor Alves Nunes, na sua intervenção, referiu que as Juntas de Freguesia estão a elaborar os Planos de Actividades e Orçamentos, aproveitando para reverem as tabelas de taxas, pelo que perguntou se em termos de Câmara Municipal, esta já as tem actualizadas, nomeadamente sobre publicidade, ocupação de via pública, estacionamento reservado a cargas e descargas, cemitério, etc. Esclareceu que a razão da sua pergunta se prende com o facto de há já algum tempo ter sido aprovado na Assembleia uma actualização de taxas do Departamento de Administração Urbanística, e algumas dessas taxas, nomeadamente as de ocupação de via pública, são aproveitadas pelas Juntas de Freguesia, mas estão completamente desactualizadas, pelo que gostaria de saber o que está previsto pela Câmara sobre o assunto. Por fim,

falou sobre o Cemitério, dizendo que existem alguns problemas, pelo que solicitou a intervenção da Câmara.

O Senhor José Teodoro, na sua intervenção, falou sobre o Bar Municipal, salientando que este encontra-se encerrado há mais de dois meses, o que para ele constitui uma falta de delicadeza e deselegância por parte da Câmara para com a Assembleia, assim como, para com o público e para com a Comunicação Social.

O Senhor Alves Nunes, voltou a intervir para falar sobre o Bar Municipal, dizendo que é uma falta de respeito para com a Assembleia, público e Comunicação Social. Por fim, propôs que as Sessões da Assembleia se realizassem durante o dia.

O Senhor Presidente da Câmara interveio para responder às questões colocadas, tais como: o Bar Municipal, referindo que este apenas começou a ser aberto durante as Sessões da Assembleia, há cerca de três ou quatro anos, salientando que o Bar não se destina a servir o público mas sim os serviços da Câmara e os Eleitos, estando actualmente encerrado também para os funcionários devido ao pessoal do Bar se encontrar de baixa médica; os actos de marginalidade praticados através do palácio, referindo ter tomado nota e que irá entrar em contacto com a PSP, de modo a esta actuar. Informou, que a Câmara tem estado em negociação com os proprietários a elaboração de um projecto de recuperação daquele edifício, nos termos previstos no PDM. Por fim, falou sobre a actualização das taxas e Regulamento, dizendo que está perfeitamente de acordo, e que já existe um estudo de uma forma geral.

Após esta intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia deu este período por encerrado.

VII - PERÍODO DA ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Único - Apreciação da Petição dos Vendedores Ambulantes.

O Senhor Presidente da Assembleia informou que a Comissão Permanente ouviu as diversas partes envolvidas, tais como, a Câmara Municipal, através do Vereador do Pelouro, o Presidente da Junta de Freguesia da Brandoa e os Peticionários.

De seguida, informou que a Petição podia ser apreciada mas não votada, podendo-se apenas apresentar recomendações.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

Seguidamente, informou que a Comissão Permanente elaborou um Relatório sobre o assunto em epígrafe, procedendo de imediato à sua leitura.

Após esta leitura, informou que havia sido entregue na Mesa da Assembleia uma Moção de Recomendação, apresentada pela bancada da CDU, que passou a ler.

De seguida, colocou-a à admissão, sendo admitida por unanimidade dos 32 Membros presentes. Abertas as inscrições para discussão da Petição, intervieram os Senhores Guilherme Guimarães e José Fernandes.

O Senhor Guilherme Guimarães leu uma Proposta de Recomendação da bancada do PS, que de seguida remeteu à Mesa da Assembleia.

Após estas intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia, colocou a Proposta da Recomendação do PS à admissão, sendo admitida por unanimidade dos 32 Membros presentes.

Seguidamente, o Senhor Presidente da Assembleia propôs que, em virtude de ambos documentos serem idênticos e visarem uma recomendação ao Município, fossem fundidos num só.

De seguida, usaram da palavra os Senhores Alves Nunes, João Vieira, Guilherme Guimarães, Presidente da Câmara Municipal, a Senhora D^a. Maria Luisa Jubilado, e os Senhores Catolino Pinto e José Teodoro.

Após estas intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia perguntou aos Signatários dos documentos se estavam de acordo com a fusão dos mesmos.

Seguidamente, intervieram os signatários dos documentos, os Senhores José Fernandes e Guilherme Guimarães, propondo que a sua fusão fosse efectuada em sede da Comissão Permanente, o que foi aceite pela Assembleia.

Face à aceitação, o Senhor Presidente da Assembleia colocou os dois documentos à votação conjuntamente, sendo aprovados por unanimidade dos 31 Membros presentes (Documentos anexos à presente Acta).

Foram feitas Declarações de Voto pelos Senhores Guilherme Guimarães, em nome da bancada do PS, e José Teodoro pela bancada do PSD.

Por proposta do Senhor Presidente da Assembleia, a deliberação foi tomada em minuta.

Após estas Declarações de Voto o Senhor Presidente da Assembleia deu este ponto por encerrado.

Finda a discussão da Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Assembleia deu a Sessão por encerrada, à 23.55 horas.

